

## **ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE DA MULHER: UMA PRÁTICA POSSÍVEL**

Coordenador: ILSE MARIA KUNZLER

O projeto intitulado Atenção à Saúde da Mulher, desenvolvido desde 2006, preocupa-se com a Mulher, enquanto um ser humano integral, indivisível e vulnerável tanto pela sobreposição de papéis (mãe, dona de casa, mulher, profissional, esposa) quanto pelas alterações fisiológicas que ocorrem em seu corpo durante todo o ciclo vital.. Além disso, a mulher dentro da família e comunidade pode ser considerada como figura multiplicadora de informações e educadora de sua família. Deste modo entendemos que o conhecimento transmitido e compartilhado com estas mulheres será multiplicado tanto para a família como para a comunidade. O projeto tem base no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), do Ministério da Saúde, em que a saúde da mulher deve ser abordada de maneira integral e em todas as fases do ciclo vital. Neste contexto, o projeto objetiva, primordialmente, a atenção e promoção à Saúde da Mulher nos momentos de maior fragilidade desta: durante a gravidez, no período em que está se adaptando ao novo bebê e quando chega o período do climatério. Para além deste objetivo, as ações também estão voltadas ao desenvolvimento de pesquisas, a aproximação da teoria e prática e a retroalimentação da graduação através de práticas disciplinares, observações e estudos de casos. Atualmente as atividades são realizadas em locais comunitários como: associação comunitária, salões de igrejas e espaços dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), através de GRUPOS TEMÁTICOS evidenciados a partir das necessidades e solicitações das mulheres. Os grupos são formados pelos professores e acadêmicos participantes do projeto, em que as cinco áreas de conhecimento (Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia) atuam simultaneamente caracterizando assim, a INTERDISCIPLINARIDADE. Apesar de ser um trabalho destinado a atender o coletivo, não nos descuidamos do individual, percebendo a importância do acompanhamento individualizado, estando por vezes envolvidas uma ou duas áreas de conhecimento, em que são realizadas orientações específicas, para que a mulher possa ter subsídios que auxiliarão a promover a sua autonomia em saúde bem como de sua família. Considera-se o projeto um sucesso na medida em que consegue esclarecer as dúvidas, através da educação em saúde, valorizando os conhecimentos já presentes naquela comunidade e considerando os aspectos sócio-culturais. Já foram alcançados resultados como motivar os profissionais envolvidos e acadêmicos para a prática interdisciplinar da promoção de saúde observando-se claramente o impacto positivo na

relação teoria-prática para os acadêmicos envolvidos. Para as pessoas da comunidade envolvidas, vê-se um despertar para as questões de viver saudável e prevenção de agravos. Embora a mudança de atitude da comunidade, direcionando a atenção mais curativa também para a valorização da prevenção e promoção da saúde ainda seja muito tímida, observamos que, a partir da crescente participação nos grupos e das dúvidas verbalizadas já existe uma mudança neste paradigma. Observa-se, porém que esta mudança é lenta e para que o impacto das nossas ações seja percebido, ainda precisamos trabalhar muito no sentido de valorizar a prevenção e a saúde e não apenas a cura de doenças.